



EXPRESSO

COLETIVO

Edição 02 • Junho/Julho • 2012



www.sincoverg.org.br



Especial Sincoverg-56 anos:

Uma história marcada por

muitas lutas, superação e vitórias

Reginaldo

Maurício Brinquinho

• Pág. 14

Bate Papo • Exclusivo

O ex-presidente do Corinthians e diretor da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) fala como transformou o maior time do Brasil, com 30 milhões de torcedores, em uma superpotência do futebol • Pág. 22



Conheça os principais benefícios para você



Recreação & Lazer



Escolinha de futebol



Clube de Campo



Cabeleireiro e manicure



Assistência jurídica



Convênios com escolas e faculdades

Mais informações:
(11) 2441-3442/2229-6052



www.sincoverg.org.br



Agora você tem um bom motivo para sorrir!

Oferecemos cobertura total para o sócio do Sincoverg e sua família*



Consulte-nos

Av. Bom Clima, 116, Jardim Bom Clima - Guarulhos - SP
 Telefone: (11) 2087-1970/(11) 2087-1963
 Mais informações: (11) 2441-3442 Sincoverg
 Email: paulident@paulident.com.br Web: www.paulident.com.br



ANS 40.178.1

1ª PARADA

BATE - PAPO



Em entrevista exclusiva à **Expresso Coletivo**, Andrés Sanchez, ex-presidente do Corinthians e atual diretor de seleções da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) faz um balanço do seu mandato à frente do clube e alerta: "o maior meio de comunicação com a população é o esporte, infelizmente os poderes públicos não sabem usar", disse.

Pág. 22

NOSSA CIDADE



Orlando Maurício, Brinquinho (foto), completa um ano de mandato como vereador (PT) na Câmara Municipal de Guarulhos. A sua principal marca é a participação popular. O fim da dupla função nas linhas municipais e a lei que suspende o pagamento de água e esgoto do consumidor desempregado são alguns dos seus principais projetos.

Pág. 20

NOSSA HISTÓRIA



O diretor administrativo, Reginaldo Alcântara (foto), fala a verdadeira história do Sincoverg-CUT. Um Sindicato que passou na década de 90 por momentos difíceis com invasões de grupos de oposições e tentativas de outras centrais sindicais dominarem a entidade. O dirigente relata que a gestão de "Brinquinho" mudou esse cenário, resgatando a confiança da categoria.

Pág. 8

Junho/Julho - Edição 2-2012

EXPRESSO
COLETIVO



www.sincoverg.org.br

1ª PARADA	3
REDAÇÃO	4
PLANTÃO	5
LANÇAMENTO	6
NOSSA HISTÓRIA	8
Reginaldo Alcântara, diretor do Sincoverg, relembra a história do Sindicato e destaca os seus principais desafios	8
Maria Cordeiro, viúva do ex-presidente, Maurício Alves Cordeiro, fala a dor da impunidade da morte de seu marido	12
ESPECIAL 56 ANOS	14
Dirigentes da velha guarda e da nova repercutem o aniversário do Sincoverg	14
Lideranças sindicais e políticos parabenizam o Sindicato	16
MOVIMENTO	17
Conheça a história do time de sindicalistas que fortalece a cidadania em Guarulhos	17
NOSSA CIDADE	20
Orlando Maurício, Brinquinho, completa um ano de mandato como vereador (PT) na Câmara Municipal de Guarulhos	20
BATE - PAPO	22
A Expresso Coletivo entrevistou o todo poderoso do Corinthians e agora da CBF, Andrés Sanchez	22
Corinthiano de coração, Sócrates fez história no time e na política	28
RETRATO	29
Conheça a Campanha "Baú da Solidariedade" que arrecadou 2 toneladas de alimentos para o Stella Maris	29
MINHA PROFISSÃO	30
Conheça as principais conquistas da Lei 12.619/2012 que regula a profissão de motorista no Brasil	30
DIVERSÃO & ARTE	32
O Projeto Círculo Livre de Amigos Músicos (CLAM) tem revelado novos talentos do rock	32
Um projeto social que reúne pessoas apaixonadas por samba todos os meses	33
LEGISLAÇÃO	34
A advogada do Sincoverg, Elaine Rodrigues, aborda os benefícios concedidos pela aposentadoria especial	34

Rumo Certo



O resultado da eleição do Sincoverg-CUT, realizada nos dias 15 e 16 de dezembro de 2011, mostra claramente que a categoria deseja que o Sindicato continue no rumo certo.

Encabeçada pelo motorista da Guarulhos Transportes, Orlando Maurício Júnior, Brinquinho, a Chapa 1 cutista venceu o pleito com 2.944 votos válidos, totalizando 92% das urnas. Foram 179 votos brancos e 56 nulos, consolidando a reeleição. Brinquinho conduzirá o nosso Sindicato até 2016.

Este quadro é reflexo do trabalho sério e dedicado aos trabalhadores realizado pela gestão de Brinquinho desde 2008. Esta tarefa não foi fácil. Poucos devem conhecer a verdadeira história do Sincoverg-CUT. Por isso, nesta edição 2, a **Expresso Coletivo** abordará este lado.

Após o covarde assassinato do então presidente Maurício Cordeiro, em 2001, o Sincoverg passou uma fase difícil, com invasões de grupos da oposição e tentativas de outras centrais sindicais em dominar o Sindicato. Este foi, sem dúvida, um dos períodos mais tur-

bulentos da história do Sincoverg, que, em março, completou 56 anos de fundação.

Naquela época, o Sindicato não saía das páginas policiais, mas graças ao trabalho de Brinquinho, agora o destaque nos jornais são as suas lutas e mobilizações em defesa dos direitos da categoria e da população guarulhense. Com muita determinação e coragem, a gestão de Brinquinho mudou a história do Sincoverg, resgatando a confiança da categoria, que hoje acredita no Sindicato e participa das suas principais lutas!

Uma das provas deste reconhecimento é o simpático motorista da Guarulhos, o aposentado Manoel Messias dos Santos, 84, que foi ao Sindicato para votar.

Poeta, compositor e cantor, Manoel declamou a seguinte poesia que revela o sentimento da categoria: “O Maurício está atento, lutando mesmo de fato, pelo bem do Sindicato, fazendo com amor, do lado do trabalhador, para que não tenham maus tratos”.

Boa leitura!
Direção do Sincoverg-CUT

Fale com a gente

Redação

Expresso Coletivo é uma publicação de responsabilidade do Sincoverg-CUT.

Presidente: Orlando Maurício Brinquinho

Diretor Administrativo

Reginaldo Alcântara

Secretário Geral

Wagner Menezes (Marrom)

Assessor Jurídico

Dr. Jonadabe Rodrigues Laurindo

Fechamento e elaboração

Mídia Consulte Comunicação

Criativa e Marketing

Projeto Gráfico

Egberto Lima

Editora responsável:

Viviane Barbosa Mtb: 28121

Redação Mídia Consulte

Juliana Souza Leite, Karen Caldeira,

Nayara Striani, Paula Alves e Bárbara Medeiros

Fotografia

Arquivo Sincoverg e Roberto Parizotti

Para Anunciar

Sincoverg-CUT

Rua Jaiminho, 225 - Guarulhos

tel: (11) 2441-2442/2229-6052

Contato com Suely Feijó

Edições Anteriores

Os PDFs da Revista Expresso Coletivo podem ser baixados gratuitamente no site:

www.sincoverg.org.br

Redação Mídia Consulte

End. Av. Brigadeiro Luis Antônio, 350

3º andar - conj. 31 - Edifício Concórdia Bela Vista

São Paulo - Fone: 3115-5770 Cep: 01718-000

Site: www.midiaconsulte.com.br

Redes Sociais

Sugestões:

expressocoletivo@sincoverg.org.br

 [facebook.com/SincovergCondutoresdeGuarulhos](https://www.facebook.com/SincovergCondutoresdeGuarulhos)

 twitter.com/sincovergCUT
www.sincoverg.org.br



“Combater as drogas é um ato coletivo”

A dependência das mais variadas substâncias psicoativas, ou seja, que têm ação no sistema nervoso central, faz com que o indivíduo sinta que a mesma é tão necessária para a sua existência. Por vezes ultrapassando o valor do alimento ou da água, chegando a colocar em risco condições primárias de manutenção de sua saúde física e mental.

Assim a potencialidade das drogas de produzirem uma grande alteração comportamental é elevada, chegando a alterar significativamente o destino do indivíduo. O consumo com seus efeitos, riscos e ilusões coadjuvantes passam a comandar a rotina, progressivamente prejudicando a condição de crítica por parte do dependente, por vezes, dando a impressão a quem olha de que não há chance de retorno em tal caminho.

O passo inicial para o tratamento é a percepção e aceitação do indivíduo de sua condição, demandando um esforço constante, acrescentando benefícios quando os familiares

dispõem-se a colaborar. Pode ser difícil para o próprio dependente avaliar se há apenas consumo recreativo ou se já instalou-se a dependência, às vezes fazendo com que o indivíduo busque ajuda somente em fases adiantadas da dependência, de certo com características mais sérias de prejuízo. Tendo como uma de suas características centrais a cronicidade.

“O passo inicial para o tratamento é a percepção e aceitação do indivíduo de sua condição, demandando um esforço constante, acrescentando benefícios quando os familiares dispõem-se a colaborar”.

Os familiares de dependentes químicos também precisam de apoio constante, com realização de tratamento para que seu enfrentamento mantenha-se coeso, afastando

o esmorecimento possível de acontecer devido às exigências emocionais por parte de quem aceita dividir o desafio de alcançar a abstinência verdadeira. Inicialmente o dependente deve passar por uma avaliação geral de quais as áreas mais prejudicadas de seu funcionamento, verificação de comorbidades (presença de uma ou mais doenças no mesmo paciente) prévias a instalação da dependência, como, por exemplo, transtornos de ansiedade e depressivos ou trans-torno do déficit de atenção e hiperatividade, e as resultantes da mesma, como os prejuízos do funcionamento de diversos órgãos (fígado, estômago, etc) típicos da dependência prolongada de derivados etílicos, com encaminhamentos para os tratamentos específicos. A caminhada não é simples, mas os resultados são inegáveis, devendo haver disposição verdadeira do paciente.

Dra. Patrícia Augusto Pinto Cardoso (CRM 123954) - é psiquiatra do Grupo Carlos Chagas de Guarulhos.

Cartas



“Gostei de ter participado da primeira edição. É importante que o condutor pratique esportes e cuide da sua saúde”, Luiz Santana, “Luiz da Vila”, motorista da Vila Galvão.

Uma nova publicação coletiva

A primeira edição da Revista Expresso Coletivo foi um sucesso (fotos nesta página).

Seu lançamento, que aconteceu em agosto de 2011, foi prestigiado pelo prefeito de Guarulhos, Sebastião Almeida, e por mais de 200 lideranças sindicais, empresários, políticos e artistas. “Estamos em um mundo globalizado, no qual é necessário ter informação. A Expresso Coletivo será um canal direto com a nossa base e com todos os cidadãos e cidadãs de Guarulhos. Queremos que todos participem deste novo projeto editorial, que é coletivo”, afirmou Orlando Maurício Júnior, Brinquinho, que foi destaque da capa da Expresso 1, cujo título foi “Uma mente brilhante”.

(Viviane Barbosa – EC)



1. Sebastião Almeida, prefeito de Guarulhos, Gregory Rodrigues, cantor e Brinquinho, presidente do Sincoverg.

2. Antônio Lemos, diretor financeiro da empresa Campos dos Ouros, Sandra Zaih, gerente administrativo da Campos dos Ouros e Brinquinho.

3. Brinquinho e Francisco Lemos, presidente do Sina (Sindicato Nacional dos Aeroportuários).

4. Brinquinho e José Rogério Vieira, presidente do Sindiescrit (Sindicato dos Trabalhadores em Escritórios de Empresas de Transporte) e Coordenador da Subsede da CUT/SP em Guarulhos.

5. Brinquinho e Atilio Pereira, secretário de transportes de Guarulhos, na Coletiva de Lançamento da Revista Expresso Coletivo.

6. Wagner Meneses (Marrom), secretário geral do Sincoverg, Brinquinho, João Lopes Rocha, diretor da Federação Estadual dos Trabalhadores em Transportes e Trânsito da CUT (FESTT) e do Sindicato dos Condutores de Jundiaí e Região, Félix Serrano de Barros, presidente do Sindicato dos Condutores de Mogi das Cruzes, Reginaldo Alcântara, diretor Financeiro do Sincoverg e Edmilson Girão da Silva (Índio), presidente do Sindcongru.

7. Brinquinho e Viviane Barbosa, editora da Expresso Coletivo.

8. Dr. Jonadabe, assessor jurídico do Sincoverg e Brinquinho.

9. Adriana Angelo de Azevedo, Núcleo Sindical Cidadão (NSC), Gorete (NSC e irmã de Brinquinho), Brinquinho e Hamilton Maurício (irmão de Brinquinho).

10. Os diretores do Sincoverg: Jailson Boris Costa, Renato da Silva, Brinquinho, Domingos Morato e sua esposa Luci Morato.

11. Edilene da Silva, diretora do Sincoverg, Brinquinho, Márcia Diniz, Evelyn Felix e Erick de Oliveira, filho de Brinquinho.





“Nós resgatamos a confiança da nossa categoria”

Por Viviane Barbosa, Editora da Revista Expresso Coletivo

Foto: Roberto Parizotti

Carioca da gema e guarulhense de coração, o sindicalista Reginaldo Alcântara Ribeiro, 47, é diretor administrativo do Sincoverg-CUT, e junto com o presidente, Orlando Maurício Júnior, Brinquinho, mudou a história do Sindicato, que em março completou 56 anos de fundação.

Com uma base de 14 mil motoristas e cobradores em Guarulhos, o Sincoverg é o maior sindicato cutista

do setor de transporte do Estado de São Paulo.

Em entrevista à Expresso Coletivo, Reginaldo fala sobre a sua trajetória na antiga Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC) – privatizada na gestão Maluf, em 1993 –, a reviravolta do Sincoverg e a sua maior conquista: o resgate da confiança dos trabalhadores no Sindicato. Confira a seguir:

Revista Expresso Coletivo: Onde você iniciou sua carreira profissional?

Reginaldo Alcântara Ribeiro: Comecei em 1978, aos 14 anos de idade, como cobrador da antiga Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC) – empresa pública que era responsável pela operação e fiscalização do transporte na cidade de São Paulo, privati- ▶



Foto: Roberto Parizotti

Então, meu desabafo é que a Central escute a gente primeiro e não qualquer aventureiro.

zada em 1993 na gestão do prefeito Paulo Maluf. Trabalhava na linha Catumbi, que não existe mais. Fui Cipeiro e depois eleito primeiro conselheiro representativo dos funcionários. Fiquei 16 anos na CMTC, era bom trabalhar lá porque eles investiam na nossa qualificação.

R.E.C.: São Paulo perdeu com a privatização da CMTC?

Reginaldo: Sim e muito. A Companhia era uma das melhores gestoras do transporte público. A empresa funcionou bem na gestão da Luiza Erun-

A morte do Maurício foi um baque para mim e o Brinquinho. Ficamos revoltados. Nossos familiares nos pressionavam e diziam: “Olha aí! É isso que vocês querem?”. Mas vimos que o Sindicato estava em mãos erradas, então decidimos ir à luta pela nossa categoria. Brinquinho e eu sempre fomos lideranças deste Sindicato e também dos trabalhadores.

R.E.C.: Como foi aquela fase?

Reginaldo: Após a morte do Maurício foi ruim, principalmente de 2001 até 2008. O Sindicato sofreu várias invasões, tudo por causa do presidente da época, o Chico Traíra. Havia muita truculência e violência. A gente tinha medo de ficar na porta da garagem entregando boletim e começar um “quebra-pau”. Foi uma fase difícil, que nos afastou da nossa categoria. Mesmo com aquele período turbulento, conquistamos na Campanha Salarial de 2001 um dos melhores acordos do País. Enquanto outras categorias estavam fechando em torno de 3% a 4%, nós fechamos com 9% de aumento salarial.

R.E.C.: É verdade que depois da morte do Maurício tentaram tomar o Sindicato da CUT?

Reginaldo: Tivemos muitos ataques que queriam derubar a bandeira da CUT. Brinquinho e eu impedimos. Ofereceram dinheiro, tentaram comprar a gente e até ousaram em tomar na mão grande. Até hoje defendemos ▶

com orgulho essa bandeira. Então, meu desabafo é que a Central escute a gente primeiro e não qualquer aventureiro. A eleição do Brinquinho, em 2008, mudou para melhor a história do nosso Sindicato.

R.E.C: A gestão do Brinquinho reconstruiu a história do Sincoverg?

Reginaldo: Sim, com muito trabalho de base e diálogo, devolvemos o Sindicato para a categoria, conquistando a sua confiança. Sou suspeito para falar do Brinquinho. Ele é um grande amigo e irmão. Nós nos conhecemos em 1998, quando montávamos a Chapa. Cheguei até a barrá-lo no começo (rs). Quando fizemos uma viagem para Bragança Paulista, que era nossa base, me aproximei dele, fizemos colagem nas ruas da cidade e foi aí que nos tornamos amigos e companheiros de luta. É um orgulho tê-lo como vereador pelo PT na Câmara Municipal de Guarulhos e, com certeza, vamos trabalhar para que ele seja, no futuro, prefeito da nossa cidade.

R.E.C: Quais foram as conquistas marcantes?

Reginaldo: Fizemos em 2010 uma Campanha Salarial histórica, organizamos uma greve de três dias que atingiu 100% das garagens de ônibus. Graças à união da categoria, conquistamos um ótimo acordo salarial e ampliação de direitos sociais. Também acabamos com o câncer do “motorista leve”, equiparando o seu salário ao do motorista



Foto: Roberto Parizotti

Outro avanço foi o fim da dupla função nas linhas municipais, graças a um acordo com o prefeito Sebastião Almeida (PT).

pleno e melhoramos o salário do trainee. Outro avanço foi o fim da dupla função nas linhas municipais, graças a um acordo com o prefeito Sebastião Almeida (PT). Guarulhos tornou-se referência na luta pelo emprego do cobrador, ao contrário de São Paulo que a função está ameaçada. Também conseguimos reverter a demissão absurda por justa causa na empresa Campos dos Ouros.

R.E.C: E qual é a percepção da categoria?

Reginaldo: O comportamento hoje é diferente, motivo que nos orgulha. Antes não podíamos chegar na garagem que os trabalhadores nos hostilizavam e davam as costas. Agora isso mudou, quando chegamos na porta, a qualquer hora do dia ou da noite, nós somos bem recebidos. O pessoal não tem mais aquele pavor de conversar com a gente. Sempre lota-

mos o Sindicato nas nossas assembleias que têm reunido mais de 200 trabalhadores.

R.E.C: Qual é o percentual de mulheres na profissão?

Reginaldo: Cerca de 30%. Só na Empresa Guarulhos tem 400 trabalhadoras. Na nossa base, a maior empresa é a Vila Galvão que tem cerca de três mil funcionários. As empresas têm optado pela contratação das mulheres por serem mais atenciosas no atendimento ao usuário. ▶

R.E.C: Como tem sido a relação com a Secretaria de Transportes e a Prefeitura?

Reginaldo: O Bilhete Único reduziu os assaltos dentro dos ônibus, a ampliação das linhas em locais de grande concentração, como no Aeroporto, e a construção de novos terminais foram avanços da gestão do Almeida. Mas é preciso avançar mais. A Superintendência Regional do Trabalho (antiga DRT) exige que os pontos finais tenham uma estrutura de refeição. Hoje, muitos trabalhadores comem dentro

do ônibus e até esquentam a marmitta no motor. Também tem a questão da construção de banheiros femininos nos terminais e o combate aos “arrastões contra passageiros dentro dos ônibus”. Estas são algumas reivindicações que temos debatido com a Secretaria de Transportes, que tem sido uma grande parceira.

R.E.C: Quais são os desafios do Sincoverg-CUT?

Reginaldo: A nossa reeleição é reflexo da confiança que o trabalhador deposita no nosso trabalho. Fato que nos orgulha.

Uma das nossas lutas é acabar com a jornada flexível/reduzida. A nossa jornada é de 7h20, que totaliza 44h semanais. Mas as empresas contratam motoristas e cobradores para trabalhar 4h10, então o salário é menor. Apelidamos de “genérico”. Antes o “genérico” não tinha direito ao ticket, hoje, graças à nossa luta, ele recebe. Outra bandeira é o retorno da hora de refeição remunerada. Perdemos este direito em 2004, por decisão do Tribunal de Justiça, que é prejudicial à categoria.

Em 2011, na Campanha Salarial, conseguimos uma hora de almoço, com 15 minutos de tolerância, mas não é remunerada.

(EC)

“O Maurício era um bom homem, seu defeito foi a ingenuidade”



A Expresso Coletivo ouviu o depoimento emocionante da viúva do então presidente do Sincoverg, Maurício Alves Cordeiro, Maria dos Aflitos Marques da Cunha Cordeiro, que foi assassinado à queima roupa, em 1º de novembro de 2001, na esquina do Sindicato, em Guarulhos. Em homenagem à memória do sindicalista, Brinquinho protocolou na Câmara um projeto de lei que muda o nome da Rua do Sindicato para Maurício Alves Cordeiro. Em depoimento, a senhora Maria cobra Justiça: ▶

“O meu maior sonho é que os mandantes do seu assassinato sejam julgados pelo Júri Popular e que a Justiça seja de fato feita”.



Maria (ao centro) e seus filhos Fabiana, Fabíola e Fernando.

“Passados dez anos da morte do Maurício, para mim parece que foi hoje. Senti uma revolta, porque ele era um bom pai, marido, sindicalista e companheiro. Sempre ajudava os desempregados, muitas vezes, pegava a sua cesta básica e doava.

O seu maior defeito era acreditar demais nas pessoas, era muito ingênuo. No dia da sua morte, ele acordou agitado, disse-me que teve um pesadelo, perguntei o que ele sonhou, ele não quis responder. Como de costume, fazia o café da manhã, antes de ele ir ao Sindicato, e naquela quinta-feira, 1º de novembro de 2001, ele me pediu para levá-lo. Nesse dia, senti algo estranho. Deixei ele na esquina do Sindicato e vi que dois homens se aproximaram, um era o Grilo, mandante do assassinato, e o outro nunca tinha visto. Recebi o telefonema do Sindicato depois do almoço, horário em que foi assassinado com um tiro na nuca.

Corri para o Sindi-

cato, fui com a minha filha que correu em sua direção (emocionou-se). Vivi uma fase difícil, comecei a investigar e descobri que ele recebia ameaças, até o chantagearam, propondo R\$ 150 mil e um Jeep Grand Cherokee. Ele não aceitou.

Mataram o Maurício porque ele não concordava com a unificação da base do Sincoverg com a do Sindicato dos Motoristas de São Paulo. Os acusados, o Grilo e o Índio, foram indiciados, condenados, mas não cumpriram a pena merecida. O atirador foi assassinado dois anos depois com seis tiros. Nossa família é simples, mas sempre agiu de forma decente.

Minha filha até disse que preferiria ver o pai morto a ser chamado de ladrão. Sofri ameaças, mas nunca me intimidei e o meu maior sonho é que os mandantes do assassinato do Maurício sejam julgados pelo Júri Popular e que a Justiça seja de fato feita”.

Viviane Barbosa (EC)



A nova fase do Sincoverg

Há 56 anos, um grupo de motoristas fundou a Associação dos Condutores, na Rua Jaiminho, 225, centro de Guarulhos, que dois anos mais tarde recebeu a carta sindical e se transformou no Sindicato dos Trabalhadores de Veículos Rodoviários, em Transportes Urbanos, Metropolitanos e Intermunicipais de Guarulhos e Região (Sincoverg).

No ano de fundação da Central Única dos Trabalhadores (CUT), em 1983, o Sincoverg se filiou à Central, considerada a maior da América Latina e a quinta maior do mundo. A história do Sindicato é marcada por momentos de disputa, violência, renovação e resgate da confiança da categoria **(leia a entrevista com Reginaldo Alcântara na página 5)**.

O ex-diretor na década de 80, Valter Rocha, relata que a conjuntura econômica na época dificultava a luta sindical. “As empresas eram relutantes, quando se tratava de garantia dos direitos dos trabalhadores da categoria”, disse o sindicalista.

Rocha relembra que participou da Direção nos mandatos das décadas de 80 e 90 e destaca que, além de bons reajustes salariais, a categoria conquistou o convênio médico, a cesta básica e o ticket refeição. “Também valorizamos o patrimônio dos trabalhadores com a aquisição do Clube de Campo, de uma ambulância zero km, compramos carros equipados com rádio comunicador”, lembra.

Ele menciona que outra conquista importante foi a compra de um ônibus de treinamento, que qualificava trabalhadores para a função de motorista. O sindicalista ressalta também que a escolinha de futebol do Sindicato treinou grandes atletas. “O nosso treinador, Waldemar Barbosa (Dema), jogou na Seleção Brasileira de Futebol. Isso é motivo de muito orgulho”. O dirigente, Domingos Morato, aposentado da empresa Guarulhos, também lembra dos bons momentos do Sincoverg.

“Fui funcionário até 2002 e, depois, em 2004, virei diretor responsável da parte dos aposentados. Em dezembro do ano passado, fui reeleito na Chapa do Brinquinho”, disse. Ele relata que a gestão do Brinquinho foi essencial para potencializar as conquistas para a categoria.

Futuro

Depoimentos de trabalhadores e trabalhadoras das empresas de ônibus de Guarulhos mostram que a Direção do Sindicato está no caminho certo.

O motorista, Herley Magno (Bismark), da Vila Galvão, conta que a direção do Brinquinho tem assegurado a militância e democracia no Sindicato. “No passado, criticavam o Sindicato, falando que não fazia nada, após o Brinquinho tudo mudou e para melhor. Hoje, o Sincoverg é a nossa voz”, afirma.

Das conquistas, ele gostou mais do “fim do motorista leve” – que trabalhava em uma jornada menor e ganhava proporcional.

Bismark deseja que, daqui a 50 anos, o Sincoverg promova mais alegrias e conquistas para os filhos e netos dos trabalhadores.

Já o condutor, José Antônio de Souza, o Souzainha, da Viação Arujá, salienta que o Sindicato hoje está de cara nova e pronto para avançar cada vez mais. “Relembro da greve que fizemos de três dias (2010) que foi destaque em toda a imprensa. Quero que o Brinquinho continue nesta direção, fazendo com que todos os trabalhadores e trabalhadoras tenham orgulho de ser motorista”.

A sinceridade e o diálogo com a base são os pontos fortes na avaliação do motorista da Campo dos Ouros, Ivanildo Pereira da Silva. “A vinda do companheiro Marrom para o Sincoverg foi fundamental. Ele tem ajudado muito a gestão do Brinquinho”.

A militante e motorista da Guarulhos, Rosimeire Monteiro, relata que no ritmo que a Direção do Sindicato está a categoria em breve se tornará referência no Estado, na questão salarial e social.

Viviane Barbosa (EC)



Fotos: Arquivo Sincoverg



Ato denuncia mau atendimento no plano de saúde Seisa



Time campeão do 3º Torneio de Verão do Sincoverg, Campos dos Ouros



Lançamento da Expresso Coletivo

Campanha Salarial conquistada 8% de reajuste salarial e melhoria nos benefícios sociais

1956
Fundação do Sincoverg

Anos 90

Jogador Dema na Seleção Brasileira de futebol

2008
Protesto contra o excesso de multas

Ato do “Pinico” cobrou da Secretaria de Transportes banheiros nos terminais

2009

2011
Maurício assume como vereador na Câmara Municipal de Guarulhos

Seminário de Planejamento do NSC com a participação de Ulisses Correia, Secretário de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos

Ato do NSC em defesa da construção de ponte e de mais linhas de ônibus no aeroporto de Cumbica

Greve na Proguaru conquistou novos direitos



Lideranças e parlamentares parabenizam os 56 anos de história



“Um sindicato cidadão que vai além das necessárias e importantes demandas corporativas, mas que também atue na pressão sobre o poder público para melhorar

o serviço à população. Esse eu considero um grande desafio para nossa atuação no setor de transporte público. Nosso Sincoverg é uma referência nesse sentido, pois todos esperam da CUT ousadia e coerência”, **Artur Henrique**, presidente da CUT Nacional.



“O Sincoverg é um sindicato que se destaca pela defesa dos interesses de motoristas e cobradores, levando sempre em consideração a melhoria da vida das pessoas que utilizam o transporte público para atividades profissionais e de lazer. Parabéns ao Sincoverg por todos esses anos de luta”. **Sebastião Almeida**, prefeito de Guarulhos.



“A comemoração do Sincoverg reafirma o protagonismo no movimento sindical e sua disposição na luta por melhores condições de vida e trabalho para esta valorosa categoria.

Em sua trajetória, com sua diretoria atuante, demonstra seu compromisso com a democracia e a luta por liberdade e autonomia sindical”, **Wagner Freitas**, Secretário de Administração e Finanças da CUT Nacional.



“Este Sindicato tem atuação comprometida com os princípios da CUT, desde o nascimento da Central, em 1983. Desejamos a continuidade deste bom trabalho realizado

e a chegada de novas conquististas para a categoria”, **Adi dos Santos Lima**, presidente da CUT-SP.



“Parabéns à categoria que tem uma história de luta importante e que transporta o progresso e a cidadania da segunda maior cidade do Estado.

Desejo que os trabalhadores, representados pelo Sincoverg-CUT, continuem com o mesmo espírito de luta em busca dos seus direitos e conquistas para uma vida melhor e mais igualitária”, **Paulo João Estausia**, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes da CUT (CNTT).



“Meus parabéns ao Sincoverg por ter a condição de força social, ação efetiva e direta no local de trabalho. Do ponto de vista político, a participação dos trabalhadores propiciou

maior representatividade, isso significa que a categoria sempre pode contar com as políticas orientadas do Sindicato”, **Eduardo Teixeira Alves**, ex - diretor da CUT/SP e atual diretor da Secretaria do Trabalho da Prefeitura de Guarulhos.



“Sindicato de primeira hora, das lutas agueridas, e da confiança em uma Guarulhos melhor e mais solidária. Sei da perseverança e da disciplina do nosso presidente na condução do Sincoverg. Sei também da sua atuação decidida, firme e convicta na

Câmara Municipal e, portanto, posso afirmar, sem medo de errar, que hoje é dia de festa, dia de levantar as taças e brindar, porque amanhã será dia de luta e de levantar as bandeiras da redução da jornada, das condições de trabalho e de salários melhores. Parabéns e boas festas”, **Carlos Grana**, deputado estadual (PT/Santo André).



“Desejo muito sucesso à toda Direção, que tem conduzido com muita luta o Sindicato, trazendo diversas conquistas para os condutores e cobradores de Guarulhos. Parabéns!”

Luiz Antônio de Queiroz, Secretário de Saúde do Trabalhador da CUT/SP e dirigente da Federação Estadual dos Trabalhadores em Transportes e Trânsito da CUT (FESTT).



“O Sincoverg é importante na construção da CNTT e CUT e também do Partido dos Trabalhadores (PT), pois temos o nosso presidente, Brinquinho, vereador da Câmara, que está lá

defendendo o interesse da população”, **Eduardo Lário Guterra**, vice-presidente da CNTT e presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP).



“O Sincoverg sempre apoiou e participou das lutas dos trabalhadores dos transportes e da comunidade de Guarulhos. Toda a sua direção, representada pelo presidente, o companheiro Brinquinho, está de parabéns pela trajetória desta combativa entidade

cutista”, **Celso Klafke**, presidente da Fentac/CUT e do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre.

Cidadania que atua na base

Por Viviane Barbosa, Editora da Expresso Coletivo

Foto: Roberto Parizotti



Há quatro anos, um grupo de dirigentes cutistas dos sindicatos dos condutores, da construção civil, dos aeroviários, dos aeroportuários e dos servidores da saúde se reuniu e decidiu fortalecer a cidadania dos trabalhadores guarulhenses.

Para isso, fundaram o Núcleo Sindical Cidadão (NSC), em 17 de janeiro de 2008, que começou como uma célula, depois virou um embrião e agora é um órgão representativo da população. Em 2011, mais duas entidades aderiram ao movimento: a Associação dos Funcionários da Infraero (Assimfra) e o Sindicato dos Tra-

balhadores em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários de Guarulhos e região (Sindiescrit). “Criamos o NSC para ter inserção dentro do Partido dos Trabalhadores (PT) e participação na administração pública. Para nós trabalhador é trabalhador, ou seja, defendemos os direitos tanto daqueles que trabalham ao volante, como dos que usam a colher de pedreiro”, disse Orlando Maurício Júnior, Brinquinho, presidente do Sincoverg e um dos fundadores do Núcleo.

O balanço das ações alcançou o objetivo. Segundo Brinquinho, que atuou como

vereador na Câmara, o Núcleo hoje é “respeitado e ouvido” pela prefeitura e pelo Partido.

Os sete sindicatos participantes do NSC representam uma base de cerca de 50 mil trabalhadores. As ações do Núcleo têm beneficiado cerca de 32 bairros de Guarulhos, onde residem 500 mil pessoas.

Mobilizações

As mobilizações organizadas pelo NSC têm ampliado a cidadania e os direitos da população. Um dos exemplos foi o protesto realizado, no ano passado, no aeroporto de Cumbica, que cobrou ▶

da prefeitura a aceleração das obras da Ponte João Jamil Zarfi – que hoje dá acesso aos passageiros que vêm de ônibus ao aeroporto – e a ampliação de linhas de ônibus – ambas reivindicações atendidas pela gestão municipal.

Outra ação marcante foi a Campanha “Baú da Solidariedade em prol do Hospital Stella Maris” – referência na cidade – que está passando por dificuldades financeiras. Os dois mutirões organizados em pleno sábado de manhã reuniram 50 dirigentes que percorreram as ruas dos bairros da Vila Endes, Itapegica e Augusta e arrecadaram cerca de duas toneladas de alimentos e produtos de limpeza. “Recebemos uma grande atenção das famílias humildes. Estas doações ajudaram muito o Stella

Maris”, disse Ronaldo Parizi, diretor do Sindsaúde e membro do NSC. Também vale destacar o projeto “legumes à mesa”, que toda segunda-feira distribui a um bairro refeições para pessoas carentes.

Desafios

O modelo de luta do NSC tem despertado o interesse de outras cidades. “Já recebemos propostas para abrir um Núcleo nas regiões de Mairiporã, Arujá e Itaquaquecetuba. Para nós é um orgulho ver que o NSC virou uma referência”, relata Carlos Reis, diretor do Sindicato dos Aeroportuários (SINA).

O presidente do Sindsaúde, Ademir Portilio, destaca que o Núcleo é uma pirâmide com um objetivo alto, que

começou pela base. Na avaliação de Orisson Melo, presidente do Sindigru (aeroviários), um dos papéis da entidade é incrementar a relação do movimento sindical com a sociedade. “Queremos fortalecer essa aliança nos bairros e transformar este modelo em referência no País”, pontua.

Os dirigentes também planejam fortalecer as ações do NSC nos próximos 20 anos. Uma das estratégias é formar quadros para atuarem na política. “Elegermos com orgulho o nosso vereador Brinquinho. Vamos batalhar para reelegê-lo nas eleições deste ano. Depois trabalharemos para que ele seja nosso deputado estadual e, futuramente, prefeito da nossa cidade”, concluiu Edmilson Girão, o Índio, presidente do Sindcongru.

Viviane Barbosa (EC)



Dirigentes do NSC realizam reuniões periódicas.



“Elegemos com orgulho o nosso vereador Brinquinho. Vamos batalhar para reelegê-lo nas eleições deste ano. Depois trabalharemos para que ele seja nosso deputado estadual e, futuramente, prefeito da nossa cidade”, **Edmilson Girão da Silva “Índio”, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Guarulhos (Sindcongru-CUT).**

“Queremos fortalecer esta aliança nos bairros e transformar este modelo em referência no País”, **Orisson de S. Melo, presidente do Sindicato dos Aeroviários de Guarulhos (Sindigru-CUT).**



“O nosso sonho é construir uma sociedade socialista”, **Ademir Portilio Proni, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo (Sindsaúde-CUT).**

“Nosso objetivo é formar uma sociedade justa e igualitária”, **José Rogério Vieira, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviário de Guarulhos e Região, Mogi das Cruzes e Região, Vale do Paraíba e Litoral Norte (Sindiescrit-CUT) e coordenador da Subsede da CUT/SP em Guarulhos.**



“Já recebemos propostas para abrir um Núcleo nas regiões de Mairiporã, Arujá e Itaquaquecetuba. Para nós é um orgulho, ver que o NSC virou uma referência”, **Carlos Reis da Silva, diretor do Sindicato Nacional dos Aeroportuários (SINA-CUT).**

Um mandato com participação popular



Em fevereiro, Orlando Maurício Júnior, Brinquinho, presidente reeleito no Sincoverg-CUT com 92% dos votos da categoria, completou um ano de mandato como vereador pelo Partido dos Trabalhadores (PT), na Câmara Municipal de Guarulhos. Brinquinho assumiu a vaga no lugar do então vereador Alencar Santana (PT) que, nas eleições de 2010, foi eleito deputado estadual.

O balanço do “mandato com participação popular”, principal marca da sua gestão, é considerado positivo pelo vereador. “Apresentamos projetos de lei importantes para a população guarulhense, como o que acaba com a dupla função nas linhas de transporte intermunicipais, o bilhete especial para o trabalhador desempregado, sem justa causa, bem como a suspensão do pagamento da taxa de luz. Vale destacar que esta taxa será paga, de forma parcelada, assim que o trabalhador for contratado”, explica.

Em setembro de 2011, a Câmara aprovou o projeto de lei “água social” 117/11, de autoria de Brinquinho, que trata do fornecimento de água à consumidores desempregados. O PL havia sido vetado pela prefeitura, mas, em nova votação, o veto foi derrubado pela Câmara. **(Confira nesta página, as principais propostas).** O vereador quer avançar mais na defesa dos direitos da população de Guarulhos.

O futuro candidato nas eleições de 2012 ressalta que na plataforma de propostas a “voz da população” estará em primeiro lugar. “Construímos um mandato popular e continuaremos nesta direção. Todos os governantes deveriam ouvir a opinião do povo. Eu me orgulho de ser petista e de ter um prefeito como o Sebastião Almeida. O nosso partido tem coragem de colocar o dedo na ferida”, concluiu.

Perfil

Guarulhense, Brinquinho, 36 anos, começou a carreira profissional como metalúrgico e depois fez um curso de desenho publicitário, especializando-se na área. No ramo dos transportes, iniciou como cobrador na empresa Guarulhos SA, em 1992. Logo após foi promovido, depois de passar por vários testes internos, para motorista. Neste período, foi convidado para participar de uma Chapa no Sincoverg-CUT, e, a partir de 2008, assumiu a presidência do Sindicato, sendo reeleito no cargo até 2016.

Futuro advogado, atualmente cursa o 4º ano de Direito, fundou o Núcleo Sindical Cidadão - formado por sindicalistas cutistas - que tem feito um trabalho importante, atuando na defesa dos direitos da população da cidade de Guarulhos.

Viviane Barbosa (EC)

Conheça os principais projetos

Água social

O PL 117/11 suspende o pagamento de água e esgoto do consumidor desempregado a mais de 60 dias. Após a suspensão do benefício, ou seja, quando estiver trabalhando novamente, o consumidor deverá quitar o valor suspenso no prazo máximo de 12 meses. **Este projeto foi aprovado em setembro de 2011 e a nova lei está em vigor.**

Fim da dupla função

O PL 133/11 proíbe a cobrança de tarifas pelo condutor, bem como de desenvolver qualquer outra atividade e/ou procedimento alheio à sua função. **O projeto está em andamento na Câmara.**

Bilhete especial do desempregado

O PL 118/11 assegura o direito ao bilhete especial para o trabalhador demitido, sem justa causa, há, no mínimo, um mês e, no máximo, seis meses, desde que tenha trabalhado, pelo menos, seis meses contínuos no último emprego. **O projeto está em andamento na Câmara.**

Luz Social

O PL 134/11 suspende o pagamento de luz do consumidor desempregado. **O projeto está em andamento na Câmara.**

Transporte para hospitais

O PL 291/11 assegura linhas de transporte urbano ininterruptas para circular em hospitais e casas de saúde. **O projeto está em andamento na Câmara.**

Matrícula Fácil

O PL institui no município o programa para o ingresso e permanência de alunos da rede municipal de ensino. **O projeto está em andamento na Câmara.**

Alteração de nomes

O PL altera a denominação da Rua Jaiminho, rua do Sindicato, para o nome do sindicalista “Maurício Alves Cordeiro”. **O projeto está em andamento na Câmara.**

O todo poderoso do Timão e agora da CBF

Por Viviane Barbosa, Editora da Revista Expresso Coletivo

A história de um dos maiores times do Brasil, o Sport Club Corinthians Paulista, ganhou um novo capítulo na gestão do corintiano e petista, Andrés Navarro Sanchez. À frente do Corinthians desde 2009, Sanchez reconstruiu a história do clube, transformando o Timão, com 30 milhões de torcedores, em uma superpotência do futebol brasileiro. A sua gestão fez história ao construir um centro de treinamento que custou R\$ 50 milhões - considerado o mais moderno da América Latina

- e hoje a camisa do time é a mais valorizada publicitariamente. De acordo com a consultoria financeira, Crowe Horwath RCS, a marca Corinthians passou a ter o maior valor de mercado do futebol brasileiro: R\$ 867 milhões.

A conquista do Estádio do Corinthians, localizado no bairro de Itaquera, na zona leste de São Paulo, que será palco da abertura da Copa do Mundo de 2014, a vinda de Ronaldo "O Fenômeno" ao Clube e a conquista do penta campeão do Brasileirão em 2011

são outros grandes méritos. Amigo de Lula, Ronaldo e Ricardo Teixeira, Sanchez é de família simples, de origem espanhola, e seus laços com a política e o movimento sindical são fortes.

Desde janeiro, ele assumiu outro desafio: a diretoria de esportes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Em entrevista à *Expresso Coletivo*, concedida no seu antigo gabinete, localizado no 5º andar do Sport Club Corinthians Paulista, no Parque São Jorge, Andrés Sanchez mostra o que realmente é: verdadeiro. Leia a seguir: ▶



Foto: Roberto Parizotti

“O Neymar não tem coragem de jogar em um time de massa. O Santos fez muito bem segurando-o no time e no Brasil. Ele é um grande jogador, e nos próximos dois anos vai ser o melhor do mundo”.

Revista Expresso Coletivo: Em razão da sua personalidade forte, você é uma pessoa admirada e odiada ao mesmo tempo. Andrés como você se define?

Andrés Sanchez: Eu sou uma pessoa comum. É óbvio que uma unanimidade não existe, mas, às vezes, a sinceridade é um preço muito caro que se paga, mas eu busco ajudar o próximo, e, se eu não puder, também não quero prejudicar, e isso trás muitas consequências, ruins em algumas partes. A minha personalidade é isso: sou um bom pai de família, procurei sempre fazer o melhor pelo Corinthians.

(Ele se licenciou do cargo no dia 15 de dezembro de 2011 e em janeiro assumiu o posto de diretor de esportes da Confederação Brasileira de Futebol).

R.E.C.: Sobre a sua trajetória, o que te influenciou a participar do Partido dos Trabalhadores (PT) e do movimento sindical?

Sanchez: Minha família tem uma ligação com o movimento sindical. Um primo mais velho foi sindicalista das Comisiones Obreras (Central Sindical de Andaluzia, na Espanha – sua terra natal e de sua família) e me aproximou, desde a minha juventude, e, depois, com o partido político. Acho que todo mundo tem que ter um envolvimento de forma direta ou indiretamente com a política. Na minha juventude, participava do Sindicato dos Funcionários do Seasa em São Paulo, naquela época, trabalhava como feirante com o meu pai (Gregório Navarro Reche, 80 anos) em uma barraca de frutas nas feiras da Vila dos Remédios, em Osasco. Já a minha relação com o PT é antiga, me filiei há mais de dez anos. O que me aproximou do Partido é o fato de sempre tentar fazer alguma coisa pelo País, alguns conseguem outros não, com erros e acertos.

R.E.C.: Na sua opinião, o que precisa melhorar na política de esporte brasileira?

Sanchez: O maior meio de comunicação com a população é o esporte, infeliz-

mente, os poderes públicos não sabem usar isso e, muitas vezes, o usam para benefício próprio. O futebol é uma coisa astronômica. Existem quinhentos mil esportes no País que o governo não dá atenção nenhuma, e exige do futebol tudo aquilo que não faz pelos outros. É uma situação um pouco complicada, digo que a saúde e segurança são importantes, mas o esporte pra garantir é muito mais. É importante fazer uma política concentrada no esporte como um todo.

“O que me aproximou do PT é o fato de sempre tentar fazer alguma coisa pelo País”.

R.E.C.: O que você sugere aos órgãos governamentais então?

Sanchez: Não basta valorizar o jogador de futebol. A população que ganha dois, três ou quatro salários mínimos pode trabalhar enquanto tiver vida, já o jogador trabalha no máximo 20 anos, então não tem uma aposentadoria decente. Tem um monte de coisas que têm que mudar na lei trabalhista, e isso vale não só no futebol mas no salão, no voleibol, no basquete e em outras modalidades. Tem jogador que ganha R\$40, R\$50 mil por mês. Então tinha que ter uma lei específica para o esportista de alto rendimento, que deseja ter a aposentadoria mais cedo, pagaria um pouco mais para se aposentar. Na Petrobras, o cara se aposenta com 25 anos de trabalho, no futebol ▶

o cara aposenta com o mesmo tempo que um trabalhador regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Além disso, tem jogador de futebol que trabalha à noite, no final de semana, três horas por dia no máximo e é regido pela CLT como todo cidadão, então defendendo uma lei específica para o atleta.

R.E.C.: O Sport Club Corinthians costuma ajudar os ex-atletas?

Sanchez: A gente tenta ajudar, são muitos. Então fazemos uma festa, evento social, esse tipo de coisa. Se hoje 95% dos jogadores ganham dois salários no Brasil, imagine como era há 20 anos. Então tem jogador que jogou bola a vida inteira, não estudou, não fez nada e não tem como viver hoje dignamente. É difícil.

R.E.C.: Você defende que o PT renove seus quadros. O que você achou da candidatura do Fernando Haddad, ex-ministro da Educação, à prefeitura de São Paulo?

Sanchez: Eu achei uma grande novidade, que teve a mão, o pé e a cabeça do ex-presidente Lula (risos). Eu adoro a Marta Suplicy, mas o PT precisa de gente nova. Sempre quando anunciam alguém vêm os nomes tradicionais em primeiro e eu discordo. Acho que tem uma juventude forte aí na base do Partido que está pronta pra ter uma oportunidade. E agora estão resgatando novamente, por exemplo, o Haddad, que nunca foi candidato a nada. Vamos ver como ele se sai.

Acho que o PT tem que voltar a ser o que era há 20 anos.

R.E.C.: Em um eventual governo Haddad, se fosse convidado para ser o novo Secretário de Esportes da cidade de São Paulo, você toparia?

Sanchez: Não! (admirou-se) Eu não me meto em política. Sou sindicalista, gosto de Sindicato! Eu seria um bom executivo em alguma estatal, mas como Secretário de Esportes seria difícil. Secretário faz muita política e trabalha pouco.

R.E.C.: Falando ainda sobre política, quais são as suas notas para os governos do ex-presidente, Lula, e para o da presidenta, Dilma Rousseff e porquê?

Sanchez: O Lula, com seus erros e acertos, foi um fenômeno, ele é o cara. Uma das grandes ações do seu governo foi tirar da miséria 35 milhões de pessoas. Minha nota é oito. Para a Dilma, ainda está muito novo. Acredito que ela não atua muito na linha política, é mais técnica, minha nota é sete hoje e vamos esperar para ver o que acontece.

R.E.C.: O nosso presidente do Sincoverg e vereador, Brinquinho, quer defender um projeto de lei de sua autoria. O que você sugere?

Sanchez: Ah! Isso não dá pra falar numa entrevista, são várias coisas. Mas eu acho que todo governo tem que pensar, antes de tudo, no esporte. Es-



Foto: Roberto Parizotti

“Não me meto em política. Sou sindicalista, gosto de sindicato”.

porte de base, na escola municipal e estadual. É interessante um garoto iniciar vários tipos de esportes. Mas é difícil falar, é algo muito amplo. Mas depois eu envio minhas sugestões para ele, mandarei boas ideias.

R.E.C.: Qual é o balanço que você faz do seu mandato?

Sanchez: Eu peguei o Clube em novembro de 2009 arrasado, o Corinthians estava acabado. Olha, dei muita sorte no trabalho com os companheiros do conselho e de todo mundo do Clube. Principalmente, a nação Corintiana – A maior torcida do Brasil, com 30 ▶



Foto: Roberto Parizotti

milhões de torcedores - que respondeu a tudo que a gente fez. Então o Clube é grande não é por minha causa, desse diretor, ou daquele jogador, e sim por causa da torcida. Tudo que nós lançamos, fizemos, a torcida correspondeu, e fomos saindo do buraco e hoje graças a Deus, estamos entre os cinco maiores times do mundo, no Brasil praticamente o primeiro, faz dois anos que nós somos a maior receita do País. (De acordo com a consultoria financeira Crowe Horwath RCS, a marca Corinthians é avaliada em R\$ 867 milhões).

R.E.C.: Você já manifestou descontentamento com a imprensa esportiva. Qual a sua maior crítica?

Sanchez: As fontes e as insinuações que não afirmam nada. Eles jogam uma coisa hoje, amanhã não deu certo e ninguém desmente. O jor-

“Não fui eu quem contratou o Ronaldo, ele veio porque quis. Ele é o tipo de jogador que ninguém contrata, ele vai aonde quiser”.

nalista que faz insinuações é a pior coisa que tem. Fora a discriminação e o preconceito.

R.E.C.: Você foi vítima de preconceito?

Sanchez: Senti sim e muito. Desrespeito total. Minha bandeira era de renovação e de alternância de poder, nunca ganhei nada por estar aqui (Corinthians). A maior bandeira

ra que eu tive aqui foi bancar e ajudar a fazer o estatuto para não ter reeleição. Que não é nada fácil!

R.E.C.: Durante o seu mandato, o Corinthians fez grandes aquisições. Ronaldo, Tite e Mano que ajudaram a transformar o Corinthians nessa grande potência. Fale mais sobre eles.

Sanchez: O Mano pegou o Corinthians praticamente junto comigo, numa situação difícil. Foi uma pena ele ter saído do Corinthians, em 25 de julho de 2010, para assumir um desafio maior que é a Seleção Brasileira. Quanto ao Ronaldo, não fui eu quem o contratou, ele veio porque quis e bancou o nosso projeto. Ronaldo é o tipo de jogador que ninguém contrata, ele vai aonde quiser. Ele acreditou em mim e no Corinthians. Era sócio do Clube e hoje é um parceiro excelente. Eu acho que tem um Corinthians antes do Ronaldo e depois dele. Quanto ao Tite, todo mundo mandava (refere-se à imprensa) ele embora há nove meses, e, hoje ele tornou o nosso time campeão do Brasileiro 2011, graças a Deus.

R.E.C.: Há possibilidade de um dia o Neymar jogar no Corinthians?

Sanchez: Não, ele não tem coragem de jogar num time de massa. É um dos melhores jogadores do mundo, seria ótimo ele no Corinthians, mas é impossível. O Santos fez muito bem ao segurá-lo no time e no Brasil. Ele nos próximos dois anos vai ser o melhor do mundo. ▶



Foto: Mídia Consulte

Marrom, Edilene, Brinquinho, Sanchez e Zé Carlos.

R.E.C.: Quais são os principais desafios na gestão do Mário Gobbi, atual presidente do Corinthians?

Sanchez: Ah, muitos! Só de sentar nesta cadeira já é pesado. Acho que nós demos uma progressão muito grande nesses últimos quatro anos, eu acho que ele vai ter que trabalhar mais para ganhar título. A estrutura está praticamente pronta, daqui a dois anos o estádio estará pronto. Não é fácil e não depende só dele, mas dos atletas. O presidente ou a diretoria têm pouca influência nisso, mas eu acho que o caminho correto é ser justo com todo mundo, ele vai ter sucesso.

R.E.C.: Com relação às obras do “Itaquerao”.... (sou interrompida por Andrés)

Sanchez: Itaquerao, o cacete! É estádio do Corinthians! Não gosto que coloquem apelido.

R.E.C.: Bom, li o termo no site oficial da Copa do Mundo 2014, mas voltando ao estádio do Corinthians como está a questão dos patrocinadores?

Sanchez: Nós estamos negociando o nome do estádio que é para fechar a conta da parte financeira. Têm vários interessados, estamos discutindo preço e prazo. E o estádio está excelente. Nós começamos dois anos atrasados e estamos três mais adiantados. O estádio do Corinthians está localizado ao lado do metrô Itaquera, na zona leste. Para nós é um grande investimento social, já geramos 800 empregos e no pico vai ter até 2000, mas isso é temporário. O crescimento em tor-

no do Estádio, na cidade, na zona leste, é uma coisa impagável. Acredito que a cidade vai mudar para zona leste, e daqui há uns quatro ou cinco anos será o que era o Morumbi há 30 anos. Ao todo, as obras do estádio ficarão em R\$820 milhões.

R.E.C.: Qual é o sonho que você ainda não realizou?

Sanchez: Encher a lata, trepar muito e passear nos próximos seis meses. Depois vou trabalhar nas empresas. Tem que trabalhar, tem que viver. O dia que você não tiver sonho, você morre. O meu sonho é ter saúde por muito tempo, eu, minha família e pra toda população.

R.E.C.: Sobre a Confederação Brasileira de Futebol, aceitaria o desafio de presidí-la?

Sanchez: Não trabalho com essa possibilidade. Além do mais, tem muita gente na minha frente.

R.E.C.: Por que a imprensa fala que você é o homem da CBF?

Sanchez: Porque quando me interessa eu sou o homem, sou o amigo, quando não, eu sou o puxa-saco. Cada um fala aquilo que quer, tenho uma boa relação com os órgãos que vivem no futebol como a Federação, CBF e a Fifa que faz parte do processo. Sou uma pessoa que dispuo, brigo e exijo muito, desde que seja bom para o meu Clube. (um dia depois desta entrevista, em 25 de novembro de 2011, Andrés foi convidado por Ricardo Teixeira para assumir em janeiro o cargo de diretor de seleções da CBF).

“O crescimento do Estádio do Corinthians, na zona leste, é uma coisa impagável. Acredito que a cidade vai mudar para zona leste, e daqui há uns cinco anos será o que era o Morumbi há 30 anos”.

R.E.C.: Andrés qual a sua mensagem para toda a nação Corinthiana, em especial, para os mais de 15 mil condutores e cobradores de Guarulhos?

Sanchez: Que o Corinthi-

ans seja nos próximos anos o maior time do mundo, mas todo torcedor tem que saber que é um esporte, que se ganha, que se empata e se perde. Nem sempre vai dar para ganhar tudo. Tenho que agradecer a toda nação corinthiana, que me tratou com respeito, me deu muita força e ao Clube, então, muito obrigado!

R.E.C.: Por último, o nosso presidente do Sincoverg e vereador, Brinquinho, pediu para reiterar o convite para você conhecer o nosso clube.

Sanchez: Vamos marcar, vamos arrumar um campeonato para gente ir lá, sem problemas. Seria uma honra para mim, estamos em casa.

(EC)

Valeu Doutor Sócrates !

Há quase 30 anos, o ex-jogador do Corinthians, Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira, fez uma declaração que causou polêmica. Ele disse: “Quero morrer em um domingo e com o Corinthians campeão”. Por uma infeliz coincidência, ele morreu, no dia 4 de dezembro de 2011, no domingo em que o Corinthians conquistou seu quinto título no Campeonato Brasileiro, o “Brasileirão”.

Sócrates começou sua carreira no Botafogo de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo. Em 1978, foi para o Corinthians, onde se consagrou como ídolo e foi bi-

campeão paulista em 1982 e 1983. Participou de duas Copas do Mundo pela Seleção Brasileira em 1982, na qual foi capitão, e a outra em 1986. Depois passou rapidamente pelo Fiorentina, da Itália, atuou ainda no Flamengo e no Santos. Ele participou da campanha pelas “Diretas Já”, e, em 1984, foi um dos principais idealizadores da Democracia Corinthiana, que reivindicava para os jogadores mais liberdade e influência nas decisões administrativas do clube. Sócrates era comentarista da TV Cultura, morreu aos 57 anos, deixou esposa e seis filhos.

Com a colaboração de Juliana Leite (EC)



Baú da Solidariedade arrecada 2 toneladas de alimentos para o Stella Maris



Dirigentes e voluntários do NSC.

Em 2011, dirigentes e voluntários do Núcleo Sindical Cidadão (NSC) realizaram dois mutirões, batizados de “Baú da Solidariedade”, (foto) em defesa do hospital Stella Maris - referência no atendimento à saúde, principalmente, nos casos de hemodiálise. O hospital está passando por dificuldades financeiras.

Os mutirões organizados em pleno sábado de manhã reuniram 50 dirigentes que percorreram as ruas dos bairros da Vila Endes, Itapegica, Augusta e arrecadaram cerca de duas toneladas de alimentos e produtos de limpeza. “Recebemos uma grande atenção das famílias humildes. Estas doações ajudaram muito o Stella Maris”, disse Ronaldo Parizi, diretor do Sindsaúde e membro do NSC.

Viviane Barbosa (EC)

Fale com o Núcleo Sindical Cidadão:

Telefone: (11) 2441-2448 ou 3421-6968

Endereço: Rua Carmelia Antônia Fanganiello Thecchinato, 373, Residencial Mazzei, Parque Renato Maio - Guarulhos

Conheça a nova Lei que regulamenta a profissão de motorista no Brasil

Por Redação

Os motoristas terão direito a 1 hora de refeição e 30 minutos de descanso a cada quatro horas ininterruptas.

Entrará em vigor a partir do dia 15 de junho a Lei 12.619/2012 que regulamenta a profissão de motorista para os trabalhadores em transportes de passageiros e de cargas no Brasil. A nova legislação é inédita e foi sancionada no dia 30 de abril, pela presidenta da República, Dilma Rousseff.

Os principais avanços da nova Lei são resultado da pauta de reivindicações da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes da CUT (CNTT-CUT), que representa mais de 1 milhão de trabalhadores nos setores aéreo, ferroviário, metroviário, rodoviário, portuário e viário de todo o País.

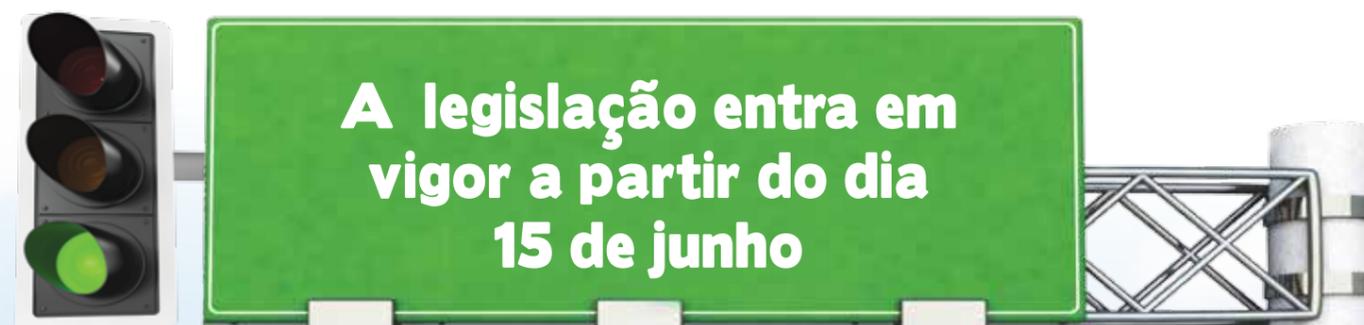
Para o Sincoverg-CUT, a mudança na legislação tem que ser comemorada não apenas pelos trabalhadores, mas por toda a sociedade em razão que, segundo órgãos governamentais e diversos institutos de

pesquisa, uma grande parcela dos acidentes nas estradas era provocado por motoristas de caminhões e ônibus que se viam obrigados a consumir estimulantes para darem conta da jornada excessiva, única forma de garantir um salário mediano no fim do mês.

Comissão

Na Campanha Salarial deste ano ficou definido entre o Sincoverg e a Guarupas (bancada patronal que representa as seis empresas de transportes coletivos de Guarulhos que transportam 1,3 milhão de passageiros por dia) que será formada uma Comissão para debater a adequação da obrigatoriedade de uma (1) hora de refeição determinada pela nova Lei.

Confira nesta matéria as principais conquistas da legislação: ▶



Intervalo para refeição e descanso

Os profissionais do volante terão direito a cada 24 horas, ter um intervalo de repouso de 11 horas, podendo ser fracionado em 9 horas mais 2, no mesmo dia; descanso semanal de 35 horas; intervalo mínimo de 1 hora para refeição e 30 minutos para descanso a cada quatro horas ininterruptas trabalhadas ao volante. (Art. 3º “Do Serviço do Motorista Profissional”).

Dupla Jornada

A remuneração do motorista que viajar em dupla jornada e/ou estiver em repouso no veículo em movimento será na quantidade de 30% da hora normal. Esse direito beneficiará, principalmente, os trabalhadores dos setores de fretamento, rodoviário e cargas, segmentos em que é comum a adoção do sistema de trabalho em dupla. (Art. 3º “Do Serviço do Motorista Profissional”).

Qualificação profissional

Os motoristas terão acesso gratuito a programas de formação e aperfeiçoamento profissional; atendimento de saúde; isenção de responsabilidade por prejuízos patrimoniais causados por terceiros e proteção do Estado contra ações criminosas (Art. 2º “São direitos dos motoristas profissionais”).

Tempo de espera

Com a criação deste mecanismo, as horas que os trabalhadores ficam aguardando a carga ou descarga, fiscalização de mercadoria ou permissão para embarcação, quando as mesmas excederem a jornada normal de trabalho, serão remuneradas com base no salário-hora acrescido de 30%. (Art. 3º “Do Serviço do Motorista Profissional”).

Controle de Jornada

Será obrigatório através de mecanismos como: ficha para controle de jornada de trabalho ou meios eletrônicos (tacógrafo, GPS, rastreador, por exemplos). A obrigatoriedade -- juntamente com outro artigo da Lei que proíbe a remuneração do motorista por comissão ou qualquer tipo de vantagem vinculada ao valor, quilometragem, quantidade dos produtos transportados, resultado do faturamento e tempo de viagem -- muda completamente a forma de trabalho e de remuneração, principalmente, para o setor de cargas.

Neste segmento, antes da Lei, os empresários utilizavam-se do artigo 62 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) para justificar a remuneração com base nos faturamentos do mês. (Art. 2º “São direitos dos motoristas profissionais”).

(EC)



Foto: Melissa Cipoloni

Rock in Guarulhos

Guarulhos é, sem dúvida, uma das principais vitrines do rock brasileiro. A cidade revelou uma das bandas mais amadas do País durante os anos 90, os “Mamonas Assassinas”, que conquistaram a todos com o seu som irreverente e cheio de atitude.

Para dar continuidade à busca de novos talentos surgiu, em 2007, o projeto Círculo Livre de Amigos Músicos (CLAM), com o objetivo de funcionar como uma produtora colaborativa, na qual cada banda contribui para a criação de espaços e oportunidades para a promoção de trabalhos autorais.

Em 2008, o projeto lançou o “CLAM Rock Guarulhos”, uma coletânea independente

de bandas underground da cidade.

O sucesso foi tamanho que deu espaço para diversos outros trabalhos. Em seguida, nasceu a CLAMZINE (foto), uma publicação impressa que visa divulgar cenas do rock independente e histórias de bandas que fizeram parte da cultura da cidade. O Fundo Municipal de Cultura (Funcultura) aprovou, em 2010, o lançamento da coletânea. “Nós demoramos um ano para elaborar o projeto que hoje se transformou em realidade”, disse Juan Gonzalez, um dos idealizadores do projeto.

Outra importante contribuição do CLAM com as bandas de rock é a “Casa CLAM”, um ambiente que contém estúdio para ensaios, gravação e salas de reunião.



Capa da publicação

Vanessa Barboza (EC)

Você já passou pela Rua do Samba?

Foto: Márcio Lino / PMG



Nascido da mistura de ritmos produzidos pelos africanos que residiram no Brasil durante o século XIX, o samba é uma das principais manifestações culturais populares brasileiras.

Visando preservar esse gênero musical, um grupo de apaixonados pelo samba em Guarulhos criou a “Liga Independente das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos de Guarulhos”, (Liesg) em outubro de 2010.

O movimento criou o projeto “Rua do Samba”, que tem levado a arte deste ritmo con-

tagiante para diversos pontos da cidade. “Queremos prestar uma justa homenagem a todos aqueles que lutaram, lutam e continuarão lutando pelo samba em prol da cultura popular”, afirma Alex Godoi, jornalista responsável pelo projeto.

Pela Rua do Samba já passaram artistas queridos do grande público, como Royce do Cavaco, Bernardete, Yara Rocha, Carica (ex-Sensação), Biro do Cavaco, Grupo Nova Feição, entre outros. Também participaram sambistas das escolas de São Paulo do grupo especial, como Nenê de Vila Matilde, Gaviões da Fiel e

Acadêmicos do Tucuruvi.

Hoje em dia, a Rua do Samba acontece duas vezes por mês, preferencialmente, nas comunidades onde estão localizadas as agremiações que desfilam no carnaval guarulhense. A Rua do Samba é gratuita e aberta a todas as idades.

A programação é sempre voltada ao samba de raiz, pagode e também reúne artistas renomados do cenário nacional.

Serviço

Confira a programação da Rua do Samba no site: www.liesg.com.br.

Com a colaboração de Juliana Souza (EC)

Aposentadoria Especial



A Constituição Federal de 1988 destaca dois principais regimes de previdência social: o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) voltado para grande massa de trabalhadores da iniciativa privada, vinculados à CLT, regidos pela norma nº 8.213/91, e o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), destinados aos agentes públicos.

Dentre os benefícios concedidos, a aposentadoria especial é garantida ao segurado, desde que cumprida a carência de pelos menos 180 contribuições -- inscritas a partir de 25 de julho de 1991 e que tenha trabalhado em condições prejudiciais à saúde ou à integridade física.

Para isso, o trabalhador deverá comprovar que trabalhou entre 15 a 25 anos na exposição de agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou associação de agentes prejudiciais de modo habitual e permanente. Mediante a compro-

vação da exposição aos agentes nocivos, o trabalhador deverá apresentar o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), documento histórico-laboral que reúne dados administrativos, registros ambientais e resultados de monitoração biológica, entre outras informações arquivadas, durante

“É garantida ao segurado, desde que cumprida a carência de pelos menos 180 contribuições, para os inscritos a partir de 25 de julho de 1991, que tenha trabalhado em condições prejudiciais à saúde ou à integridade física”.

todo o período em que exerceu suas atividades. O documento deverá ser emitido e mantido atualizado pela empresa em-

pregadora, no caso de empregado. O sindicato da categoria ou o OGMO (Órgão Gestor de Mão de Obra do Trabalho) estão autorizados a emitir o PPP somente para trabalhadores avulsos a eles vinculados.

A aposentadoria especial é irreversível e irrenunciável, assim não poderá o segurado desistir após receber o primeiro benefício, sacar o PIS ou o Fundo de Garantia.

Para os trabalhadores que exerceram sucessivamente duas ou mais atividades em condições prejudiciais à saúde ou à integridade física, sem completar em qualquer delas o prazo mínimo para se aposentar, poderão somar os referidos períodos, considerando a atividade principal, e com base na tabela de conversão.

Dra. Elaine Rodrigues é advogada, especialista em Previdência Social e assessora jurídica do Sincoverg-CUT.

Juntos somos fortes Juntos somos CUT Juntos somos Sincoverg



Filie-se ao Sindicato!



www.sincoverg.org.br

Endereço: Rua Jaíminho, 225 - Guarulhos - São Paulo
Telefones: (11) 2441-3442 / 2229-6052



facebook.com/SincovergCondutoresdeGuarulhos



twitter.com/sincovergCUT



LUTANDO POR SEUS DIREITOS



*Desde 2002, a sua disposição no Sindicato,
atendendo às terças-feiras das 9:00 às 13 horas
e às quintas-feiras das 13:00 às 17:00*

SINDICAL | CÍVEL | TRABALHISTA | PREVIDENCIÁRIO

RUA CAMPOS DE MELLO, 100 - ALTOS - VILA MATHIAS - SANTOS - SP | 55 13 3221.7535 | 55 13 7802.3355 | ID. 55*128*25153

www.laurindorodrigues.adv.br | contato@laurindorodrigues.adv.br